

PAULA OTERO DE FARIAS – 29 ANOS

CANDIDATA Nº: 12

Área de atuação:

Formação em Fonoaudiologia pela UNICAMP, com atuação até o presente momento em serviços públicos de Saúde e Educação, nos municípios de Campinas, Jundiaí e Itatiba. Abril de 2014 a atual: atuação na área de Saúde, Atenção Básica, integrante da equipe do NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família, no município de Itatiba. Abril de 2013 a Abril de 2014: atuação ligada à Educação no Centro de Reabilitação de Jundiaí, integrante da Equipe do SATE (Serviço de Apoio Terapêutico Educacional), concomitantemente à atuação na instituição ATEAL (Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem) como fonoaudióloga responsável pelo Projeto Comunicação (realizando trabalho com crianças e famílias em fila de espera). Maio de 2009 a Março de 2013 - fonoaudióloga no serviço de referência municipal às dificuldades nos processos de aprendizagem (Policlínica III / Campinas - SADA, atual SABIÁ).

Descrição do trabalho ou engajamento social na defesa e na proteção à vida de crianças e adolescentes:

Grande parte de minha trajetória profissional está ligada à crianças e adolescentes, uma vez que nos serviços em que estive inserida a demanda significativa esteve em sua maior parte relacionada à queixa escolar, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, atrasos na aquisição e desenvolvimento de linguagem e dificuldades na comunicação. Em 2011 tive uma experiência bastante positiva, junto á equipe do SADA (Serviço de Atenção às Dificuldades de Aprendizagem) e parceiros da Rede de Campinas, envolvendo-me na criação de espaço de discussão sobre Medicalização da Sociedade, sendo uma das organizadoras do I e II Encontro - A queixa escolar: Medicalização na Educação e na Saúde, realizado na UNICAMP. Do I Encontro, foi criado um Núcleo para discussão das questões relacionadas aos processos medicalizantes de educação e saúde, do qual fiz parte até 2013 e mantenho parcerias até hoje. O objetivo do meu trabalho esteve sempre ligado às possibilidades de ampliação da linha de cuidado à criança e ao adolescente, contemplando sua condição de sujeito em desenvolvimento e sujeito de direitos civis, desde a gestação. Para tanto, tenho como base o matriciamento permanente de casos e/ou situações, para fortalecer parcerias, discutir saberes, debater propostas e efetivar ações. Meu engajamento é na busca de ampliação do olhar à criança e ao adolescente (e seu entorno) para se garantir o acesso à serviços, equipamentos, projetos e afins, por direito e, portanto, favorecer desenvolvimento integral. Em meu processo de trabalho, quando a família chega com sua criança e/ou adolescente para o acolhimento, é necessário se ofertar uma escuta cuidadosa não só para a queixa e sim para "Quem é o sujeito que fala", buscando identificar suas potencialidades, suas dificuldades, quem são suas referências significativas, o que faz sentido à ele e com que rede já conta. Desta "aproximação do outro", apropriação, é possível que se tracem necessidades básicas, sejam elas de orientações específicas ou gerais ao sujeito e sua família, sejam elas articulações imediatas com outros

profissionais, encaminhamentos, acionamento de outros setores da rede de atenção ou outras inúmeras possibilidades de ação. O importante é que se estabeleçam vínculos de confiança e que haja co-responsabilização dos envolvidos nos "casos" para que as ações sejam o mais resolutivas possíveis. Baseio meu trabalho na dependência do envolvimento intersetorial e transdisciplinar, no qual é possível compartilhar saberes e somar esforços para que se cumpram os direitos fundamentais dos sujeitos em formação, crescimento e amadurecimento, favorecendo assim projetos de vida, que deverão ser discutidos levando em consideração as subjetividades e singularidades de cada sujeito.

Quero ser conselheiro(a) tutelar porque...

Tenho como objetivo enquanto profissional e cidadã o enfrentamento às questões que colocam em risco o desenvolvimento e proteção integral de Crianças e Adolescentes e vejo possibilidades de compartilhar olhares a partir de minhas experiências, podendo contribuir não só na atuação direta com famílias, crianças e adolescentes, mas também na discussão e construção de políticas públicas que estejam realmente implicadas e articuladas para o cumprimento dos direitos fundamentais propostos no ECA.

Email: paulinhadefarias@hotmail.com